



# Premissas para Especificação e Estimativas de UC

## Contextualização

### Casos de Uso:

- Trata-se do tipo mais comum de representação de cenários na fase de elicitação de requisitos, deve descrever o comportamento do sistema em termos de sequência de ações.
- documento narrativo que descreve a sequência de eventos de um ator, usuário de um software, que vislumbra completar um processo de negócio.
- Um caso de uso representa uma unidade discreta da interação entre um usuário (HOMEM ou DISPOSITIVO) e o software.
- Um caso de uso deve ser uma unidade de um trabalho relevante, como: o “autenticação no software”, “registrar qualquer informação no software” ou ainda “criar pedidos” são, por definição, todos casos de uso.
- Cada caso de uso tem uma descrição da funcionalidade que será construída no sistema proposto.
- Um caso de uso pode “usar” outra funcionalidade de caso de uso ou “estender” outro caso de uso com seu próprio comportamento.
- Os diagramas de casos de uso, por exemplo, são usados rotineiramente para descrever cenários onde a fronteira separa os atores (usuários ou sistemas no ambiente externo) a partir do comportamento interno, onde cada caso de uso descreve uma funcionalidade do sistema.

## Regra Geral

### Relatórios:

1. **Todo o relatório terá seu filtro contido em um único caso de uso**, representado como o fluxo principal. O resultado do filtro será representado como os fluxos secundários, alternativos e de exceção conforme cada situação.
2. Em situações de implementação genérica de filtros, onde o filtro pode ser utilizado para mais de um relatório, nesse caso o filtro será tratado como um **caso de uso exclusivo**. Essas situações se justificam para que não haja duplicação de funcionalidades, reduzindo a coesão do sistema. Também para que haja reuso do filtro como caso de uso para novas implementações.
3. Quando a manutenção evolutiva envolve o controle de uma nova **Entidade**, o **INSERIR**, **MANTER** e **FILTRAR** representam cada um, um novo caso de uso. Neste caso, o **FILTRAR** é uma ação que retorna os dados exclusivos da Entidade de referência, e pode ser utilizado por qualquer outro caso de uso do sistema, mantendo o paradigma de orientação a objetos, com resultados diretos na manutenibilidade do sistema, bem como, na redução de custos de manutenção evolutiva com o reaproveitamento dessa função.

## Quantificação:

1. Ver [aqui!](#)

## Referências

[ ] Applying Use Cases: A Practical Guide, Geri Schneider e Jason P. Winters, Addison-Wesley, 1998.

[ ] CMMI, Capability Maturity Model® Integration, disponível em <http://www.sei.cmu.edu/cmmi>

[ ] SWEBOK, Guide to the Software Engineering Body of Knowledge

From:

<https://www.gsan.com.br/> - Base de Conhecimento de Gestão Comercial de Saneamento

Permanent link:

[https://www.gsan.com.br/doku.php?id=casos\\_de\\_uso:conceitos-uc&rev=1433278645](https://www.gsan.com.br/doku.php?id=casos_de_uso:conceitos-uc&rev=1433278645)

Last update: **31/08/2017 01:11**

